

ATA DE REUNIÃO

Local: Sede do Centro Distrital de Santarém Data 05/06/2023 N.º 1/2023

Início: 10.30h Fim: 12.30h Intervalo das n.a. às n.a.

Presentes: Elementos do Júri:
António José da Piedade do Carmo - Diretor do Núcleo de Apoio à Direção (Presidente)
Judite Isabel Catarino José - Diretora da unidade de Desenvolvimento Social (1.ª Vogal Efetiva)
Cláudia Raquel Pais Loureiro Costa - Diretora da Unidade de Prestações e Contribuições (2.ª Vogal Efetiva)

Ref. DRH/TS/2/2023

Por despacho de 29 de maio de 2023, da Vice-Presidente do Conselho Diretivo do Instituto, exarado na Informação n.º 799/2023, de 23 de maio, foi autorizada a abertura de procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento, na categoria e carreira de Técnico Superior, para detentores de licenciatura em Serviço Social, Educação Social, Psicologia.

Caracterização do Posto de Trabalho:

Intervenção junto de crianças e jovens, adultos, famílias, grupos e comunidades em situações de emergência social;

Desenvolvimento de processos de articulação, negociação e mediação entre cidadãos, serviços públicos e outros organismos;

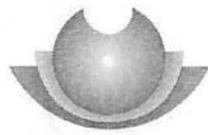
Assegurar um acompanhamento sistemático e regular às famílias e indivíduos em situação de carência e de risco, e beneficiários de prestações sociais/familiares no quadro dos programas de inserção contratualizados;

Efetuar o estudo, diagnóstico e acompanhamento de situações de crianças e jovens, famílias, pessoas idosas, grupos em risco e socialmente vulneráveis, bem como pessoas com dependência e incapacidade, elaborando proposta fundamentada sobre a resposta ou medida mais adequada a cada situação;

Dinamizar, acompanhar e avaliar, de forma articulada, a implementação de programas e projetos destinados a responder às necessidades de inserção dos indivíduos e famílias;

Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em situação de perigo e apoio técnico aos tribunais, em matéria tutelar cível e de promoção e proteção;

Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de Acolhimento Residencial de crianças e jovens em situação de perigo;



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATA DE REUNIÃO

- Avaliar e realizar diagnóstico em equipa interdisciplinar e interinstitucional das situações sinalizadas de crianças e jovens em eventual situação de perigo;
- Elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico e/ou de acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção;
- Elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico no âmbito dos processos tutelares cíveis;
- Elaborar pareceres / informações e relatórios de avaliação em matéria do Processo Maior Acompanhado;
- Assegurar uma Intervenção direta próxima e eficaz no acompanhamento da população Refugiados, Requerente de Asilo e/ Proteção Internacional;
- Promover o acompanhamento e a autonomia de idosos e pessoas com deficiência;
- Promover a avaliação e o acompanhamento da população sem abrigo;
- Intervir em situações de crise e emergência social, vulnerabilidade e desproteção Social dos cidadãos;
- Dinamizar, acompanhar e avaliar, de forma articulada, a implementação de programas e projetos destinados a responder às necessidades de inserção dos indivíduos e famílias;
- Desenvolvimento de processos de cooperação institucional, com base nos normativos em vigor;
- Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de cooperação e de licenciamento de respostas sociais;
- Promoção do envolvimento de serviços ou instituições públicas e privadas que numa determinada zona geográfica desenvolvam atividades na área das políticas sociais, nomeadamente instituições do setor público, do setor da solidariedade e da economia social com o objetivo de convergência de recursos formais e informais e do desenvolvimento de um trabalho em rede;
- Intervir em situações de crise e emergência;
- Representação do serviço nas diferentes parcerias.

Afetação: Unidade de Desenvolvimento Social, do Centro Distrital de Santarém.

Local de trabalho: Unidade de Desenvolvimento Social, na área do distrito de Santarém.



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATA DE REUNIÃO

Ordem de trabalhos:

A reunião do júri obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

1. Identificação dos métodos de seleção a utilizar
2. Definição dos critérios e ponderações dos métodos de seleção e avaliação final
3. Critérios de desempate para ordenação dos candidatos na respetiva ordenação final

Assim:

1. Identificação dos métodos de seleção a utilizar:

A aplicação dos métodos de seleção pressupõe um perfil de competências previamente definido, que se anexa à presente Ata, desta fazendo parte integrante (Anexo I – Perfil de Competências).

1.1. Por despacho da Vice-Presidente do Conselho Diretivo, de 29 de maio de 2023, foi autorizada a aplicação dos seguintes métodos de seleção:

1º Avaliação Curricular (método de seleção obrigatório);

2º Entrevista de Avaliação de Competências (método de seleção facultativo/complementar).

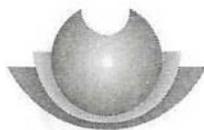
1.2. Conforme o disposto no artigo 21.º n.º 3 da Portaria nº 233/2022 de 9 de setembro, cada um dos métodos de seleção será eliminatório, realizando-se pela ordem supra indicada.

1.3. Será excluído o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção.

2. Definição dos critérios e ponderações dos métodos de seleção e avaliação final:

2.1. Avaliação Curricular (AC):

Em sede de avaliação curricular e atendendo ao disposto na alínea c) do artigo 17.º da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro, serão ponderados os seguintes fatores (Anexo II – Ficha de Avaliação Curricular):



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATA DE REUNIÃO

- Habilitações Académicas (HA);
- Formação Profissional (FP);
- Experiência Profissional (EP);
- Avaliação de Desempenho (AD).

A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da soma dos fatores acima enumerados:

$$AC = (30\%HA) + (10\%FP) + (30\%EP) + (30\%AD)$$

2.1.1. Habilitações Académicas – serão ponderadas de acordo com o seguinte critério:

O peso a atribuir a este fator será no máximo de 20 valores, independentemente das habilitações serem iguais ou superiores às exigidas.

2.1.2. Formação profissional – serão ponderadas as ações de formação e aperfeiçoamento profissional de acordo com o seguinte critério:

Duração em dias	Tipo de ação de formação	
	Curso de interesse específico a)	Curso com interesse complementar b)
< 1/2	0	0
≥ 1/2 < 1	2	1,5
≥ 1 < 2	4	2,5
≥ 2 < 6	10	6
≥ 6 < 15	12	8
≥ 15 < 30	14	10
≥ 30	16	12

a) São consideradas ações com “interesse específico” as que se situam em áreas diretamente relacionadas com o posto de trabalho a ocupar.

b) São consideradas ações com “interesse complementar” as que, com alguma conexão com as áreas da função a prover, não incidam sobre matérias diretamente ligadas àquelas.

ATA DE REUNIÃO

Para efeitos de pontuação de formação, cada semana corresponde a 30 horas e cada dia corresponde a 6 horas.

O Júri deliberou atribuir a este fator o peso máximo de 20 valores, considerando toda a formação profissional geral, desde que relevante para o exercício da atividade em causa.

Foi ainda decidido valorar de forma superior os cursos de formação com interesse específico para a área de atividade do posto de trabalho necessário.

2.1.3. Experiência profissional – ponderar-se-á o desempenho efetivo de funções inerentes ao conteúdo do lugar a prover, assim como o domínio total da área de especialização, avaliados pela sua natureza e duração.

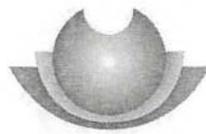
O júri considera que este fator é o que melhor pode demonstrar a aptidão dos candidatos para o desempenho das funções inerentes aos postos de trabalho a prover, dado que é através das funções já exercidas, da forma como o foram e do tempo desse serviço, que se pode aferir a capacidade e motivação para o desempenho das novas funções.

O júri delibera, assim, atribuir a este fator o peso máximo de 20 valores.

Para apreciação da experiência profissional, o júri delibera, avaliar e ponderar a experiência na execução de atividades inerentes ao posto de trabalho:

Experiência profissional:

Sem experiência -----	0 valores
Até 1 ano (<1 ano) -----	10 valores
De 1 a 3 anos (\geq 1ano < 3 anos) -----	12 valores
De 3 a 8 anos (\geq 3 anos < 8 anos) -----	16 valores
De 8 a 10 anos (\geq 8 anos < 10 anos) -----	18 valores
Superior ou igual a 10 anos (\geq 10 anos) -----	20 valores



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATA DE REUNIÃO

2.1.4. Avaliação de desempenho (AD)

A valoração deste fator resultará da conversão da média das avaliações de desempenho atribuídas ao abrigo do SIADAP relativas aos 3 últimos ciclos avaliativos (2017/2018, 2019/2020 e 2021/2022).

A expressão quantitativa da escala do SIADAP, arredondada até uma casa decimal, tem a seguinte expressão na escala de 0 a 20 valores:

Escala SIADAP	Valoração
1,0-1,9	6 valores
2,0-2,4	8 valores
2,5-2,9	10 valores
3,0-3,4	12 valores
3,5-3,9	14 valores
4,0-4,4	16 valores
4,5-4,9	18 valores
5,0	20 valores

Sendo:

$$AD = \frac{AD(2017/2018)+AD(2019/2020)+(AD2021/2022)}{3}$$

3

Quando comprovado por declaração emitida pelo Serviço de origem, aos candidatos que tenham em falta alguma avaliação de desempenho ou apenas refiram a expressão qualitativa, nos anos relevantes para o presente procedimento concursal, será atribuída oficiosamente a ponderação de 10 valores, conforme previsto na alínea na alínea c) do n.º 2 do artigo 20.º da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro.

ATA DE REUNIÃO

Caso os candidatos não apresentem avaliação de desempenho porque não tenham tido o período mínimo de contacto funcional previsto na Lei que lhes permitisse terem sido objeto de avaliação, será atribuída oficiosamente a ponderação de 8 valores.

2.2. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

2.2.1. A Entrevista de Avaliação de Competências visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, designadamente os identificados no perfil de competências incidindo nas seguintes (Anexo III – Grelha Classificativa Individual da Entrevista de Competências):

- A. *Orientação para resultados*
- B. *Análise da informação e sentido crítico*
- C. *Comunicação*
- D. *Trabalho de equipa e cooperação*
- E. *Tolerância à pressão e contrariedades*

2.2.2. Na entrevista de avaliação de competências, que terá a duração máxima de 30 minutos, o júri apreciará, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, o perfil de competências dos candidatos, considerando as exigências da categoria para a qual foi aberto o concurso.

2.2.3. A classificação a atribuir a cada uma das competências será expressa numa escala de 0 a 20 valores e será avaliada de acordo com a qualidade da evidência/demonstração da mesma nos seguintes termos:

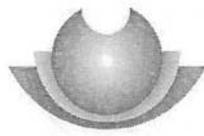
Elevado: 20 valores. O candidato evidencia os 4 indicadores comportamentais da competência.

Bom: 16 valores. O candidato evidencia 3 indicadores comportamentais da competência.

Suficiente: 12 valores. O candidato evidencia 2 indicadores comportamentais da competência.

Reduzido: 8 valores. O candidato evidencia apenas 1 indicador comportamental da competência.

Insuficiente: 4 valores. O candidato não evidencia indicadores comportamentais da competência.



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATA DE REUNIÃO

A avaliação final da EAC resultará da média aritmética simples das classificações obtidas na avaliação das seguintes competências e de acordo com a seguinte fórmula:

$$EAC = (A+B+C+D+E) / 5$$

- A. *Orientação para resultados*
- B. *Análise da informação e sentido crítico*
- C. *Comunicação*
- D. *Trabalho de equipa e cooperação*
- E. *Tolerância à pressão e contrariedades*

2.2.4. A EAC terá uma ponderação de 30% na classificação final

2.3. A Classificação Final (CF) dos candidatos será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (0,70 \times AC) + (0,30 \times EAC)$$

3. Critérios de desempate para ordenação dos candidatos na respetiva ordenação final:

3.1. Para desempate, em situações de igualdade de classificação final, serão utilizados os critérios previstos no n.º 2 do artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro, como abaixo se transcreve:

- a) Em função da valoração obtida no primeiro método utilizado;
- b) Se encontrem em outras situações configuradas como preferenciais por lei ou regulamento.

3.2. Em caso de subsistência da igualdade, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios de preferência:

- 1.º Em função da valoração obtida no segundo método de seleção utilizado (EAC);
- 2.º Candidato com mais antiguidade em funções públicas;
- 3.º Candidato com mais antiguidade na carreira de técnico superior;
- 4.º Candidato com melhor avaliação de desempenho [quantitativa] obtida no último ciclo avaliativo (2021/2022).

ATA DE REUNIÃO

Todas as deliberações do júri referentes à presente ata foram tomadas por unanimidade dos elementos presentes.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente ata que vai ser assinada por todos os elementos efetivos do Júri.

Santarém, 5 de junho de 2023

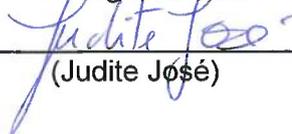
O Júri

Presidente



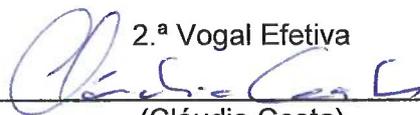
(António José Carmo)

1.ª Vogal Efetiva



(Judite José)

2.ª Vogal Efetiva



(Cláudia Costa)

ANEXO I - PERFIL DE COMPETÊNCIAS

Designação da função – Técnico Superior

1. Enquadramento Organizacional

Entidade: Instituto da Segurança Social, I. P.

Unidade orgânica: Centro Distrital de Santarém

Carreira: Técnico Superior

Área de Atividade: Unidade de Desenvolvimento Social

2. Descrição da função

Intervenção junto de crianças e jovens, adultos, famílias, grupos e comunidades em situações de emergência social; Desenvolvimento de processos de articulação, negociação e mediação entre cidadãos, serviços públicos e outros organismos; Assegurar um acompanhamento sistemático e regular às famílias e indivíduos em situação de carência e de risco, e beneficiários de prestações sociais/familiares no quadro dos programas de inserção contratualizados; Efetuar o estudo, diagnóstico e acompanhamento de situações de crianças e jovens, famílias, pessoas idosas, grupos em risco e socialmente vulneráveis, bem como pessoas com dependência e incapacidade, elaborando proposta fundamentada sobre a resposta ou medida mais adequada a cada situação; Dinamizar, acompanhar e avaliar, de forma articulada, a implementação de programas e projetos destinados a responder às necessidades de inserção dos indivíduos e famílias; Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em situação de perigo e apoio técnico aos tribunais, em matéria tutelar cível e de promoção e proteção; Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de Acolhimento Residencial de crianças e jovens em situação de perigo; Avaliar e realizar diagnóstico em equipa interdisciplinar e interinstitucional das situações sinalizadas de crianças e jovens em eventual situação de perigo; Elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico e/ou de acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção; Elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico no âmbito dos processos tutelares cíveis; Elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação em matéria do Processo Maior Acompanhado; Assegurar uma Intervenção direta próxima e eficaz no acompanhamento da população Refugiados, Requerente de Asilo e/ Proteção Internacional; Promover o acompanhamento e a autonomia de idosos e pessoas com deficiência; Promover a avaliação e o acompanhamento da população sem abrigo; Intervir em situações de crise e emergência social vulnerabilidade e desproteção Social dos cidadãos; Dinamizar, acompanhar e avaliar, de forma articulada, a implementação de programas e projetos destinados a responder às necessidades de inserção dos indivíduos e famílias; Desenvolvimento de processos de cooperação institucional, com base nos normativos em vigor; Acompanhamento e apoio técnico ao funcionamento do sistema de cooperação e de licenciamento de respostas sociais; Promoção do envolvimento de serviços ou instituições públicas e privadas que numa determinada zona geográfica desenvolvam atividades na área das políticas sociais, nomeadamente instituições do setor público, do setor da solidariedade e da economia social com o objetivo de convergência de recursos formais e informais e do desenvolvimento de um trabalho em rede; Intervir em situações de crise e emergência; Representação do serviço nas diferentes parcerias.

3. Exigências da função

Habilitações: Licenciaturas em Serviço Social, Educação Social, Psicologia

Formação: Preferencial das áreas de atividade a prover



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

4. Competência

Orientação para resultados; Análise da informação e sentido crítico; Comunicação; Trabalho de equipa e cooperação; Tolerância à pressão e contrariedades.



FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

NOME _____

1. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Valoração: _____

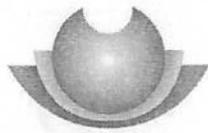
2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A) Cursos de interesse específico (duração em dias)

B) Cursos com interesse complementar (duração em dias)

Valoração: _____

Observações:



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
SERVIÇOS CENTRAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Handwritten signature and initials

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Valoração: _____

Observações:

4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

2017/2018 _____

2019/2020 _____

2021/2022 _____

Valoração: _____

[AD=AD2017/2018+AD2019/2020+AD2021/2022]

3

Observações

CLASSIFICAÇÃO _____

AC=(30%HA)+(10%FP)+(30%EP)+(30%AD)

O JÚRI



ANEXO III –GRELHA CLASSIFICATIVA INDIVIDUAL DA ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

1. Identificação do (a) candidato (a)

Cód. Candidatura

Nome

Data da Entrevista

Hora da entrevista

2. Parâmetros de Avaliação da Entrevista

Competências	Classificação			
	Entrev. 1	Entrev. 2	Entrev. 3	Final
A) Orientação para resultados				
B) Análise da informação e sentido crítico				
C) Comunicação				
D) Trabalho de equipa e cooperação				
E) Tolerância à pressão e contrariedades				
Valoração Final da Entrevista (Média Aritmética Simples)				

A Classificação final da entrevista será a que resultar da média aritmética simples, dos valores obtidos pelo candidato em cada uma das competências, de acordo com a seguinte formula:

$$EAC = (A+B+C+D+E) / 5$$

Os entrevistadores,

Santarém, de 2023.